

- Secretarias
- Todas as Notícias
- Convênios
- Comissões
- Orgãos
- Estrutura
- Escolas
- Documentos
- Clipping CUT
- Servidores Públicos

Todas as Notícias



Anterior

Próximo

**Mais justiça social**

Por: Radiobrás

A queda no nível de pobreza entre 2003 e 2005 é a maior dos últimos 10 anos. É o que revela a pesquisa Miséria, Desigualdade e Estabilidade: O Segundo Real, que será divulgada nesta sexta-feira (22) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Enquete CUT

Network Access Message

X The page cannot be displayed

Explanation

Try the follo

- Refresh button.
- Check s correctly
- Contact

Os dados do estudo, feito com base na Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicilio (Pnad), realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostram que a miséria ainda atingia 28,2% da população brasileira em 2003, quando começa um novo ciclo de queda, e chegou a 22,7% em 2005.

Segundo o coordenador da pesquisa, Marcelo Néri, chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, a queda acumulada no nível de miséria – e registrada nas três últimas Pnad – é equivalente à que ocorreu na época do Plano Real. “Basicamente, se a gente olhar desde 1993, a miséria brasileira cai de 35% para 28%, com o real. Depois passa por um período de estagnação e de 2003 para cá ela, cai de 28% para 22%, uma redução bastante expressiva”, ressaltou.

Néri explicou que a redução no nível de pobreza observada nesse período está ligada a fatores como a retomada da oferta de empregos, a programas de distribuição de renda, do tipo do Bolsa Família, e a à expansão dos gastos previdenciários. E informou que o estudo também aponta diminuição no ritmo de crescimento da pobreza metropolitana, entre 2003 e 2005.

“A pobreza metropolitana, nas grandes cidades brasileiras, que tinha aumentado muito de 1995 para 2003, cai de 22% para 16% da população, o que mostra uma certa reversão da crise metropolitana que está associada a piores indicadores de violência e de desemprego”, observou o coordenador.

a avaliação de Marcelo Néri, ao contrário dos anos anteriores, a redução da pobreza nas grandes cidades foi a principal locomotiva” da retomada dos indicadores sociais.

o coordenador destacou ainda que a partir dos dados da pesquisa percebe-se que de 1993 para cá o Brasil já teria completado a meta do Milênio de reduzir a extrema pobreza à metade”. Essa meta estava prevista para 2015.

Publicada em: 22/09/2006 às 09:59 Seção: [Todas as Notícias](#)



Informa CUT

Cadastre-se aqui para receber em seu email o Informacut

Atalhos

- Convênios
- Campanhas
- Parceiros
- CUTS Estaduais

Ponto de Vista

Mobilizar para garantir a vitória

Wagner Gomes é vice-presidente da CUT



Informação vale ouro

Celso Woyciechowski é presidente da CUT-RS



Vitória de Lula para evitar o golpe

Vagner Freitas é membro da executiva nacional da CUT e presidente da Contraf



Dossiê das Ambulâncias: Investigação e punição justa para os responsáveis

Adi dos Santos Lima, presidente da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) e Secretário Geral da CUT/SP



Imagens CUT

- Fotos
- Wallpapers
- Cartões Virtuais

Agenda CUT

# Central Única dos Trabalhadores

3.489 - Entidades filiadas 7.690.598 - Sócios 22.533.798 - Representados

Secretaria Geral - Dirigente responsável: Quintino Severo | Secretaria Nacional de Comunicação - Dirigente responsável: Rosane Bertotti

Rua Caetano Pinto nº 575 CEP03041-000 Brás, São Paulo SP | Telefone (0xx11) 2108 9200 - Fax (0xx11) 2108 9310

